

Markscheme Barème de notation Esquema de calificación

May / Mai / Mayo de 2023

Portuguese / Portugais / Portugués B

**Higher level – Paper 2 – Listening comprehension
Niveau supérieur – Épreuve 2 – Compréhension orale
Nivel Superior – Prueba 2 – Comprensión auditiva**

© International Baccalaureate Organization 2023

All rights reserved. No part of this product may be reproduced in any form or by any electronic or mechanical means, including information storage and retrieval systems, without the prior written permission from the IB. Additionally, the license tied with this product prohibits use of any selected files or extracts from this product. Use by third parties, including but not limited to publishers, private teachers, tutoring or study services, preparatory schools, vendors operating curriculum mapping services or teacher resource digital platforms and app developers, whether fee-covered or not, is prohibited and is a criminal offense.

More information on how to request written permission in the form of a license can be obtained from <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

© Organisation du Baccalauréat International 2023

Tous droits réservés. Aucune partie de ce produit ne peut être reproduite sous quelque forme ni par quelque moyen que ce soit, électronique ou mécanique, y compris des systèmes de stockage et de récupération d'informations, sans l'autorisation écrite préalable de l'IB. De plus, la licence associée à ce produit interdit toute utilisation de tout fichier ou extrait sélectionné dans ce produit. L'utilisation par des tiers, y compris, sans toutefois s'y limiter, des éditeurs, des professeurs particuliers, des services de tutorat ou d'aide aux études, des établissements de préparation à l'enseignement supérieur, des fournisseurs de services de planification des programmes d'études, des gestionnaires de plateformes pédagogiques en ligne, et des développeurs d'applications, moyennant paiement ou non, est interdite et constitue une infraction pénale.

Pour plus d'informations sur la procédure à suivre pour obtenir une autorisation écrite sous la forme d'une licence, rendez-vous à l'adresse <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

© Organización del Bachillerato Internacional, 2023

Todos los derechos reservados. No se podrá reproducir ninguna parte de este producto de ninguna forma ni por ningún medio electrónico o mecánico, incluidos los sistemas de almacenamiento y recuperación de información, sin la previa autorización por escrito del IB. Además, la licencia vinculada a este producto prohíbe el uso de todo archivo o fragmento seleccionado de este producto. El uso por parte de terceros —lo que incluye, a título enunciativo, editoriales, profesores particulares, servicios de apoyo académico o ayuda para el estudio, colegios preparatorios, desarrolladores de aplicaciones y entidades que presten servicios de planificación curricular u ofrezcan recursos para docentes mediante plataformas digitales—, ya sea incluido en tasas o no, está prohibido y constituye un delito.

En este enlace encontrará más información sobre cómo solicitar una autorización por escrito en forma de licencia: <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

1. For questions where candidates must write their answers, do not award the mark if the answer is incomplete, or if there is additional information that is irrelevant or shifts the focus of the answer. However, accept other words with the same meaning as the correct answers in the markscheme.
2. Accept spelling and grammatical mistakes provided they do not change the meaning of the answer.
3. For questions where candidates choose an answer from options, if two answers are given – one in the box and one outside – only mark the answer inside the box.
4. Words inside brackets in this markscheme are optional: candidates may include these words in their answer, but they are not essential for the mark to be awarded. If there are more than one possible answer to a question, these answers are indicated by a slash (/).
5. This markscheme must be read in conjunction with the Marking Instructions for the relevant component on IBIS.

1. En ce qui concerne les questions pour lesquelles les candidats doivent rédiger leurs réponses, n'attribuez pas le point si la réponse est incomplète, ou s'il y a des informations supplémentaires qui ne sont pas pertinentes ou qui modifient l'objet de la réponse attendue. Néanmoins, l'utilisation de mots ayant le même sens que les bonnes réponses est acceptée dans le barème de notation.
2. Les erreurs d'orthographe et de grammaire sont acceptées si elles ne changent pas le sens de la réponse.
3. En ce qui concerne les questions pour lesquelles les candidats doivent choisir une réponse parmi plusieurs propositions, s'ils ont donné deux réponses différentes, l'une à l'intérieur de la case et l'autre en-dehors, ne prenez en compte que la réponse qui se situe dans la case.
4. Les mots entre parenthèses dans ce barème de notation sont facultatifs : les candidats peuvent les inclure dans leur réponse, mais ils ne sont pas essentiels pour justifier l'attribution du point. S'il y a plus d'une réponse possible à une question, celles-ci sont indiquées par une barre oblique (/).
5. Ce barème de notation est à lire parallèlement aux instructions de notation disponibles sur IBIS pour la composante concernée.

1. En las preguntas en las que los alumnos deban responder por escrito, no otorgue la puntuación si la respuesta está incompleta, o si aportan detalles adicionales que cambian el enfoque o no son pertinentes. No obstante, acepte otras palabras con el mismo significado que las respuestas correctas en el esquema de calificación.
2. Acepte los errores de ortografía y gramática, siempre y cuando no modifiquen el significado de la respuesta.
3. En las preguntas en las que los alumnos deban elegir una opción, si se han escrito dos respuestas (una dentro de la casilla y la otra fuera), puntúe únicamente la que esté dentro de la casilla.
4. Las palabras entre corchetes en este esquema de calificación son opcionales: los alumnos pueden incluirlas en la respuesta, pero no son fundamentales para que se otorgue la puntuación. Si hay más de una respuesta posible a una pregunta, esto se indica con una barra (/).
5. Este esquema de calificación debe leerse junto con las instrucciones para la corrección del componente en cuestión disponibles en IBIS.

Texto A

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
1	A			1
2	C			1
3	C			1
4	B			1
5	B			1
			Total	5

Texto B

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
6	produtos locais	produtos da região	produtos, cozinha local	1
7	Jovens Empresários		Jovens Agricultores, jovens	1
8	por ingrediente	Por ingredientes	A-Z	1
9	Jovens agricultores (locais)	Agricultores jovens, jovens de agricultura	Jovens Empresários, agricultores locais, associação de jovens, jovens locais	1
10	B			1
11	B			1
12	C			1
13	A			1
14	C			1
15	A			1
Total				10

Texto C

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
16	opções (mais) amigas do ambiente	Lugares que sejam amigos do meio ambiente	meio ambiente	1
17	os mais jovens	(Os) jovens, pessoas mais jovens	Ecoturistas	1
18	cascatas / cachoeiras		mais de um exemplo	1
19	afetam a fauna e flora (mais do que preservam)	a vida selvagem, não acredita que sejam verdadeiros turistas	A fauna e flora, o meio ambiente	1
20	hospedaram mais de 500 pessoas (na estação alta)		hospedaram 500 pessoas	1
21	A, D, E, F, J			5
			Total	10

Texto A

Você vai ouvir Ana Ferreira, uma atriz portuguesa famosa, que está a celebrar o aniversário da “Sopa dos Pobres”.

Ana Ferreira	<p>Olá! Bem vindos ao meu novo podcast! Hoje vou falar-vos sobre “A Sopa dos Pobres”, uma instituição que celebra 100 anos de existência e da nossa campanha chamada “100 para 100”.</p> <p>Porque é que é tão importante, poderão perguntar? Bom, eu cresci no bairro onde esta fantástica associação começou.</p> <p>Como adolescente, eu trabalhava lá nas férias de verão no programa de voluntariado para os jovens.</p> <p>Ajudava na cozinha a preparar a sopa durante a manhã e depois servia o jantar e éramos como uma grande família.</p> <p>“A Sopa dos Pobres” começou em 1920 com um pequeno grupo de voluntários que decidiu comprar uma garagem abandonada e transformá-la numa cozinha e sala de refeições.</p> <p>No início, as pessoas tinham vergonha de entrar mas devagarinho começaram a sentir-se bem acolhidas.</p> <p>Rapidamente os donativos vieram de todo o bairro. Todos sabiam que, ao doar vegetais, arroz ou massa, refeições nutritivas podiam ser preparadas.</p> <p>E, às vezes, no Natal, alguns supermercados doavam carne e até peixe! No Natal passado tivemos tantas sobras que fizemos sandes e distribuímos na rua à porta do metro em Lisboa.</p> <p>Hoje em dia, as instalações aumentaram e agora os sem-abrigo podem entrar comer uma refeição quente e depois podem lavar a roupa e tomar um duche quente.</p> <p>“A Sopa dos Pobres” merece o nosso apoio profundo. É nosso dever ajudar a comunidade. Se eles estiverem alimentados, lavados e vestidos com roupas limpas, eles sentir-se-ão bem e irão sentir-se agradecidos à comunidade. E agora você pode fazer parte da nossa campanha “100 para 100”.</p> <p>O nosso objetivo é recolher o suficiente para servir refeições e duches para 100 pessoas por dia no novo abrigo do centro da cidade. Com esta iniciativa, 100 pessoas terão acesso a uma refeição e a um duche. Em retorno, elas terão de trabalhar 100 horas em trabalhos comunitários.</p> <p>Basta doar 10 euros. Mas também pode doar alimentos, artigos de higiene e roupa usada. Iremos fazer a recolha à porta de supermercados durante o próximo mês. Esteja atento ao carrinho azul com um poster “100 para 100”.</p> <p>Juntos podemos ajudar os sem-abrigo a recuperar o seu lugar na sociedade. Apesar de recebermos apoios do governo e da Igreja, precisamos da sua ajuda para combatermos a pobreza.</p>
--------------	---

Texto B

Você vai ouvir uma entrevista. O João vai entrevistar a Maria para o jornal escolar porque ela criou uma aplicação.

João	Oi Maria! Posso fazer uma entrevista para o jornal escolar sobre a app que você criou?
Maria	Sim, claro!
João	Ok. Então, me fala da sua aplicação.
Maria	Bom, é uma espécie de livro interativo porque eu sou fã da cozinha local. Como poucos jovens têm conhecimento que a nossa região tem pratos fantásticos, tive a ideia de recolher receitas baseadas em produtos locais.
João	Mas não há já imensos livros assim?
Maria	Bom, o programa Jovens Empresários jamais me permitiria estar aqui se fosse assim tão simples. Para começar, pensei nos produtos da região como amêndoas, figos e azeitonas. Depois, inspirei-me nos livros de receitas.
João	E como é que pesquisamos as receitas?
Maria	Em vez de pesquisares por entrada ou sobremesa, a pesquisa é feita por ingrediente, de A a Z.
João	Interessante! E há mais pormenores especiais?
Maria	Bem, aí está! Primeiro, tive de convencer uma série de famosos a serem entrevistados e filmados a cozinhar uma receita na cantina da escola. Depois, decidi doar 50% dos lucros a uma associação de jovens agricultores locais para promover o comércio local.
João	Espera, espera! Estou a ficar sem bateria!

João	No fundo os vídeos fazem com que a sua app se destaque.
Maria	Hoje em dia quem quer comprar livros? O melhor argumento de venda do meu produto é que é amigo do ambiente visto que não há custos de impressão ou de papel. Tenho de agradecer ao meu professor de Informática por me ajudar com a parte técnica e ao professor de Artes que passou muito tempo comigo a desenhar tudo.
João	Então quantos downloads é que sê já teve até agora?
Maria	No primeiro dia, quando lancei o produto na nossa cantina no evento de Jovens Empresários, 100 pessoas registaram-se e descarregaram a app. Acreditas que ganhamos logo 250 euros? E na semana seguinte mais 350 pessoas fizeram o mesmo.
João	E como é que sê explica o sucesso do seu projeto? Os ingredientes locais?

Maria	(Risos) Tem mais a ver com as pessoas, eu acho! Todos querem ver os seus famosos favoritos com um avental a cozinhar uma receita tradicional!
João	Wow, também tenho de descarregar! E porque recomendaria este programa aos alunos da nossa escola?
Maria	Primeiro, a nossa região tem imenso para oferecer e depois fazem excelentes contatos com a universidade. Mas o melhor é sentirmo-nos parte da comunidade. Também há desvantagens. Alguns alunos investiram tanto no programa que baixaram as notas mas eu não, eu até melhorei em Economia.
João	E agora, Maria, quais são os próximos passos?
Maria	Bom hoje 3 produtos da nossa região vão ser selecionados para a final nacional. Deseja-me boa sorte porque vou apresentar o meu produto dentro de 5 minutos.
João	Vai lá, vai lá! Obrigado pela entrevista! Espero que corra tudo bem e que sê represente a nossa escola e a nossa região na final.

Texto C

Você vai ouvir um debate entre Mário, dono de um albergue de ecoturismo, e Adriana, representante de uma ONG. O debate é presidido por Cláudio.

Cláudio	Boa tarde a todos, para a conferência de hoje temos a presença de Mário Lima, dono de um albergue de ecoturismo, e uma especialista em Fauna e Flora Selvagem, Adriana Santos.
Adriana	Olá, Cláudio e Mário.
Mário	Boa tarde, Adriana e Cláudio!
Cláudio	Hoje em dia, mais e mais pessoas preferem explorar opções mais amigas do ambiente para as suas férias. Mário, como você explica o rápido aumento de interesse pelo seu albergue?
Mário	Bom, o meu sonho era que todas as gerações pudessem desenvolver apreço pelo meio ambiente local. Mas depois de termos tido aqui um famoso instagramer, a nossa popularidade cresceu entre os mais jovens. Talvez seja porque o nosso staff fez uma formação intensiva e se tornaram os melhores guias turísticos de todos os tempos pois conhecem muito bem a região.
Cláudio	Compreendo, mas não é verdade que o aumento de turistas tem um impacto negativo, Adriana?
Adriana	Sim, é óbvio que a nossa vila atrai turistas porque temos cascatas fantásticas e cachoeiras que ficam maravilhosas no instagram, mas eu tenho muitas dúvidas que estas pessoas sejam verdadeiros ecoturistas. A maior parte das vezes elas afetam a fauna e flora selvagens mais do que preservam.
Mário	Todo o mundo sabe que o aumento no ecoturismo tem mais vantagens que desvantagens. O ano passado, Adriana, sê recebeu fundos para proteger as tartarugas e os tucanos, por exemplo. Isso só foi possível porque o albergue hospedou mais de 500 pessoas durante a alta estação.
Cláudio	Certo. Vamos ver os números na projeção porque é importante conhecermos todos os factos.

Cláudio	De acordo com os números, Mário, dois terços dos hóspedes vieram do estrangeiro. Parece-me que há tanto aspetos positivos como negativos em atrair turistas estrangeiros. Qual é a sua opinião?
Mário	Obviamente que os turistas ajudam ao desenvolvimento! Com o artesanato eu encontrei uma maneira de usar as cascas de cocos que os turistas abandonam. Reciclá-las em souvenirs mantém as tribos ocupadas, eles sentem que pertencem à comunidade e é uma maneira de reduzir o lixo. Nossa, é claro que os aspectos positivos superam os negativos.

Cláudio	Adriana, creio que tem uma opinião diferente, não é verdade?
Adriana	Me preocupa que por causa dos souvenirs as nossas tribos indígenas trabalham mais horas do que antes. Por isso, sim, alguém aqui está se beneficiando com este turismo, enquanto os indígenas estão sendo explorados. Estou errada?
Cláudio	Mas Adriana, graças ao comércio local, deixa de ser necessário viajar ou pagar pelo transporte dos bens.
Adriana	Concordo, Cláudio! Pelo menos as emissões de CO2 são baixas mas eu estou mais preocupada com os danos nos ecossistemas. Por exemplo ano passado houve um grupo de turistas que fez uma fogueira para grelhar peixe que pegaram nas cachoeiras. Isto é ilegal! Isto não se pode repetir!!
Mário	A chave é a educação! Acredito que o maior objetivo do ecoturismo é educar as pessoas a respeitar o seu entorno. Contudo, me parece que devia ser uma prioridade de todos e não apenas dos alojamentos.
Adriana	Talvez o melhor seja promovermos atividades em conjunto como workshops para os turistas.
Cláudio	Obrigado a ambos! Mostramos com a conferência de hoje que o ecoturismo tem imensas vantagens, tanto para os turistas como para a população local. Contudo, para que o meio ambiente não sofra, todos temos de trabalhar em conjunto.